COMISSÃO TEMPORÁRIA DE SELEÇÃO PARA REALIZAR DIAGNOSTICO E CARACTERIZAÇÃO DA RELAÇÃO DE ALIMENTOS COM OS PARCEIROS DOADORES - PROJETO FAO UTF/BRA/085/BRA

CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR INDIVIDUAL

MODALIDADE PRODUTO

FAO UTF/BRA/085/BRA

1- Objetivo da contratação

Realizar diagnóstico e caracterização da relação dos bancos de alimentos com os parceiros doadores e instituições beneficiárias.

2 – Contexto

No âmbito do Projeto FAO UTF/BRA/085, a contratação está enquadrada no Resultado 1, que trata de "Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN fortalecidos e consolidados". Assim, a realização desta contratação atenderá o produto 1.4, que se refere ao fortalecimento de circuitos locais de abastecimento e consumo de alimentos adequados e saudáveis. Atendendo a atividade 1.4.1 de desenvolver estudos e elaborar estratégias visando a estruturação e qualificação dos serviços ofertados pelos equipamentos públicos de alimentação e nutrição e pelos equipamentos públicos de abastecimento e de combate ao desperdício de alimentos.

A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), instituída pelo Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010, define diretrizes para promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como para assegurar o direito humano à alimentação adequada em todo território nacional. Contribuindo, portanto, com a diretriz de acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, estabelecida pela PNSAN, os bancos de alimentos são importantes equipamentos de segurança alimentar e nutricional e de promoção do abastecimento de alimentos (BRASIL, 2010).

Desde 2003, o Governo Federal apoia a implantação e modernização de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (EPSANs) e, dentre eles, estão os bancos de alimentos que, segundo a Rede Brasileira de Bancos de Alimentos são:

"estruturas ßsicas ou logísticas que ofertam o serviço de captação ou de recepção e de distribuição gratuita de gêneros alimenticios oriundos de doações dos setores público ou privado a: I - instituições públicas ou privadas prestadoras de serviços de assistência social, de proteção e de defesa civil; II - instituições de ensino; III - unidades de acolhimento institucional de crianças e adolescentes; IV - penitenciárias, cadeias públicas e unidades de internação; V - estabelecimentos de saúde; e VI - outras unidades de alimentação e de nutrição. As estruturas logísticas (...) consistem em metodologias do tipo

colheita urbana, que se caracterizam pela coleta e pela entrega imediata dos alimentos doados, sem a necessidade de local ßsico para armazenagem." (Art. 1º, § 1º e 2º, BRASIL, 2020).

Os bancos de alimentos estão orientados por três objetivos fundamentais: 1. Combate às perdas e desperdícios de alimentos, por meio da reintrodução desses alimentos na cadeia de abastecimento; 2. Segurança alimentar e nutricional, com o objetivo de contribuir para o Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável da população beneficiária; e; 3. Educação alimentar e nutricional, com vistas a qualificar a agenda de promoção da alimentação adequada e saudável. A relevância da atuação dos bancos de alimentos para estas agendas é indiscutivel e, para tanto, a relação com seus parceiros doadores de alimentos e com suas instituições socioassistenciais beneficiárias precisa estar potencializada visando a eficácia para o alcance dos seus objetivos.

Nesse contexto, realizar uma consultoria com o objetivo de realizar diagnóstico e caracterização da relação dos bancos de alimentos com seus parceiros doadores e instituições beneficiárias se justifica no fortalecimento das experiências dos bancos de alimentos em funcionamento no Brasil que, segundo Tenuta e cols (2021), conformavam um cenário de 217 unidades em todo o país.

3 – Escopo do trabalho e limites da consultoria

O trabalho consistirá na execução das seguintes tarefas para elaboração dos produtos:

a) Elaborar Plano de Trabalho, em modelo estabelecido pela FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, contendo a estratégia de desenvolvimento de todos os produtos de consultoria, o qual deverá ser entregue juntamente com o primeiro produto a ser apresentado;

b) Reunir-se com a Coordenação-Geral de Equipamentos Públicos;

c) Realizar levantamento bibliográfico sobre a relação dos bancos de alimentos com os parceiros doadores e instituições beneficiárias;

d) Coletar dados sobre a relação dos bancos de alimentos com os parceiros doadores e instituições beneficiárias;

e) Tabular e analisar as informações analisadas;

f) Participar das reuniões da Rede Brasileira de Bancos de Alimentos;

g) Escrever os documentos técnicos.

4 – Resultados e Produtos esperados

Os produtos a serem apresentados pelo consultor como resultado das atividades desenvolvidas são abaixo descritos:

Quadro I

Produtos	Descrição	Prazo para entrega do produto
1	**Produto 1: Documento técnico contendo o levantamento bibliográfico sobre bancos de alimentos, parceiros doadores e instituições**	60 dias após a assinatura do contrato

Produtos	Descrição	Prazo para entrega do produto
	beneficiárias e a proposta metodológica para a coleta de dados primários com os atores envolvidos.	
2	**Produto 2: Documento técnico contendo resultados preliminares sobre o diagnóstico e caracterização da relação dos bancos de alimentos com os parceiros doadores e instituições beneficiárias.**	120 dias após a assinatura do contrato
3	**Produto 3: Documento técnico contendo a análise final sobre o diagnóstico e a caracterização da relação dos bancos de alimentos com os parceiros doadores e instituições beneficiárias.**	210 dias após a assinatura do contrato
Total		210 dias após a assinatura do contrato

O consultor deverá garantir que os serviços executados sejam realizados com qualidade, atendendo a todas as especificações e no prazo estabelecido neste termo de referência.

O consultor deverá seguir as orientações do supervisor da consultoria e submeter os produtos para sua apreciação e aprovação em tempo hábil para que seja possível a realização de ajustes que venham ser necessários dentro do prazo da entrega do produto.

Não serão aceitos produtos que apresentem mera reprodução de conteúdos da internet ou livros de outros autores sem os créditos devidos ou ainda sem que tais conteúdos sejam minimamente tratados/analisados pelo consultor. Não serão aceitos produtos que apresentem textos já escritos pelo consultor em outros produtos ou publicações sem referência a eles. O produto elaborado requer ineditismo.

O consultor deve garantir sigilo e proteção dos dados pessoais que possam ser acessados durante a consultoria, nos termos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

O produto entregue pelo consultor, aprovado pelo supervisor do contrato, deve ser enviado via e-mail em formato PDF e Word (".DOC" - versão 2010 ou similar) certificado pelo consultor através da Declaração de Autoria de Produto via Sistema Eletrônico de Informações – SEI.

PAGAMENTO: Conforme metodologia de cálculo adotada pela FAO, os valores de pagamento dos produtos serão definidos no momento da contratação, considerando o valor total da consultoria e prazo estabelecido para elaboração e entrega de cada produto [Valor do produto = (Valor total contrato/dias úteis da vigência do contrato)x dias úteis estabelecidos para elaboração do produto].

SEGURO MÉDICO: Os consultores são cobertos pelo Medical Insurance Scheme (MCS) sob a Seção do Manual Administrativo da FAO 343 Parte VI. A parte do prêmio do consultor é uma porcentagem dos honorários, deduzida no momento do pagamento de cada produto. O taxa de dedução pode estar sujeita a alterações e emendas periodicamente, de acordo com o acordo entre a FAO e seguradora.

5- Restrições para contratação de servidores públicos, professores federais e bolsistas

Segundo Decreto **5.151/2004**, não pode ser contratado servidor ativo, ainda que licenciado, da administração pública federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios, direta ou indireta, bem como de empregado de suas subsidiárias e controladas. O candidato também não deve pertencer ao quadro funcional das instituições de ensino superior qualificadas para atuar enquanto agências implementadoras.

Durante a vigência da **Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2023** é permitida a contratação de servidores públicos que se encontrem em licença sem remuneração para tratar de interesse particular. Ainda, durante a vigência da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2023 é permitida a contratação de professor de Universidades, inclusive os de dedicação exclusiva, para realização de pesquisas e estudos de excelência, desde que: haja declaração do chefe imediato e do dirigente máximo do órgão de origem de inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas. Os projetos de pesquisas e estudos devem ser aprovados pelo dirigente máximo do órgão ou da entidade ao qual esteja vinculado o professor.

Em conformidade com o artigo 1º da **Portaria conjunta CAPES/CNPq nº 1, de 15 de julho de 2010**, o bolsista de instituição federal (CNPQ e CAPES) pode exercer função de consultoria em projetos de cooperação técnica internacional, desde que relacionada à sua área de atuação e de interesse para sua formação acadêmica, cientifica e tecnológica, sendo necessária a autorização do orientador, devidamente informada à coordenação do curso ou programa de pós-graduação em que estiver matriculado e registrado no Cadastro Discente da CAPES.

Conforme a **Lei nº 12.813/2013**, que dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego do Poder Público Executivo federal e impedimentos posteriores ao exercício do cargo ou emprego, configura conflito de interesses após o exercício de cargo ou emprego no âmbito do Poder Executivo federal (alínea c, inciso II do artigo 6º):

...

II – no período de 6(seis) meses, contado da data da dispensa, exoneração, destituição, demissão ou aposentadoria, salvo quando expressamente autorizado, conforme o caso, pela Comissão de Ética Pública ou pela Controladoria-Geral da União:

...

c)celebrar com órgãos ou entidades do Poder Executivo federal contratos de serviço, consultoria assessoramento ou ou atividades similares, vinculados, ainda que indiretamente, ao órgão ou entidade em que tenha ocupado o cargo ou emprego;...

A autorização da contratação pela CGU deverá dar-se nos termos das Portarias Interministerial MP/CGU nº 333, de 19 de setembro de 2013 e Portaria MC nº 603, de 05 de fevereiro 2021;

Ainda, nos termos da Lei n° 12.813/13**,** o candidato deve informar no currículo a informação sobre parentesco com servidor ou ex-servidor deste Ministério. Caso haja parentesco, previamente à contratação, deverá haver consulta à Comissão de Ética sobre possível risco de conflito de interesse.

Nos termos dos parágrafos § 4º e 5º da **portaria nº 8, de 4 de janeiro de 2017, do Ministério das Relações Exteriores**, que dispõe sobre normas complementares aos procedimentos a serem observados pelos órgãos e pelas entidades da Administração Pública Federal direta ou indireta, para fins de celebração de Atos Complementares de cooperação técnica recebido, decorrentes de Acordos Básicos firmados entre o Governo brasileiro e organismos internacionais, e da aprovação e gestão de projetos vinculados aos referidos instrumentos, é vedada a contratação de consultor que já esteja cumprindo contrato de consultoria por produto vinculado a projeto de cooperação técnica internacional, sendo necessário cumprimento de intersticio para novas contratações conforme prazos estabelecidos:

"§ 5º A autorização para nova contratação do mesmo consultor, mediante nova seleção, nos termos do art. 5º do Decreto nº5.151/04, somente será concedida após decorridos os seguintes prazos, contados a partir do encerramento do contrato anterior:

noventa dias para contratação no mesmo projeto;

quarenta e cinco dias para contratação em projetos diferentes, executados pelo mesmo órgão ou entidade executora;

trinta dias para contratação para projetos executados em diferentes órgãos ou entidades executoras."

A contratação de consultores, ainda, deve atender aos termos do Decreto nº 7.203, de 04 de junho de 2010, que dispõe sobre a vedação do nepotismo no âmbito da administração pública federal, e da Portaria MC nº 604, de 05 de fevereiro de 2021, que estabelece os procedimentos e as rotinas de verificação de situações de nepotismo no âmbito deste Ministério.

É vedada a contratação de candidato que tenha participado, mesmo que pontualmente, dos trabalhos de concepção, construção, autorização ou publicação do edital em questão.

6 - Número de vagas

01 (uma) Vaga(s).

7 - Forma de pagamento

Os serviços serão remunerados em moeda nacional corrente, de acordo com a entrega dos produtos, uma vez aprovados pelo Supervisor do Contrato.

8 – Insumos disponíveis

Os custos de deslocamento, alimentação e hospedagem em viagens consideradas essenciais para a execução das atividades previstas neste Termo de Referência não estão incluídos na remuneração contratada, não se constituindo responsabilidade do consultor.

9 -Localização da Consultoria

Local de residência do consultor. Os custos com deslocamento nos trechos referentes ao local de origem/destino poderão ser arcados pelo Projeto. Além disso, sendo necessário o consultor poderá realizar viagens que contribuam para a elaboração dos produtos.

10 - Localidade do trabalho

Local de residência do consultor.

11 - Data de início

Imediata, após a assinatura do contrato.

12 – Prazo de execução

210 dias.

13 - Cargo do Supervisor

14 – Orientações para o preenchimento do currículo

Ao preencher o currículo, o candidato deverá descrever minuciosamente as experiências profissionais e se atentar para a precisão no emprego das palavras, de forma a deixar claras as atividades desempenhadas e os níveis de conhecimento e experiência em relação aos critérios de avaliação previstos no Edital. É recomendável especificar, por exemplo, para cada experiência, a data completa de início e fim, o tipo de vínculo, a instituição demandante ou à qual estava vinculada, o nome ou descrição dos projetos envolvidos, as atividades desenvolvidas e quaisquer outras informações que o candidato achar relevante para a sua avaliação. Devem constar como experiências separadas diferentes funções que o candidato exercer em uma mesma instituição.

No que se refere à formação acadêmica, o candidato deverá informar os cursos realizados, data de início e término e o nível do curso. Além disso, deverá incluir no campo de informações relevantes os temas da monografia, dissertação e tese, quando houver.

As informações prestadas devem ser relevantes para a consultoria que está sendo contratada.

Eventualmente poderão ser solicitados, por e-mail, esclarecimentos adicionais quanto à experiência profissional e acadêmica dos candidatos.

Só serão aceitos currículos preenchidos em português.

15 - Avaliação dos currículos recebidos

Os currículos recebidos dentro do prazo previsto e no formato exigido no Edital serão avaliados em duas etapas a seguir descritas, de acordo com os critérios estabelecidos no item 15 do Termo de Referência.

Etapa 1 - Eliminatória: Nesta fase, os currículos dos candidatos serão analisados para verificação do cumprimento de todos os requisitos obrigatórios (e, portanto, eliminatórios), de acordo com as qualificações obrigatórias de formação acadêmica e experiência profissional informadas no Item 15 deste Termo de Referência.

Para que a seleção siga para a próxima etapa, é necessário que pelo menos 3 (três) candidatos possuam todos os requisitos obrigatórios.

Etapa 2 - Classificatória: Nesta fase, serão avaliados, exclusivamente, os currículos válidos, ou seja, aqueles aprovados na Etapa 1. A pontuação será o resultado da análise dos critérios de formação acadêmica e experiência profissional informadas no Item 15 deste Termo de Referência.

Para ser considerado classificado, a nota final do candidato deve estar acima da nota de corte.

Comprovação de Qualificações

Será solicitado ao candidato classificado que obtiver a maior nota, na soma dos pontos obtidos na análise curricular, a apresentação dos documentos comprobatórios de formação acadêmica e experiência profissional apresentadas no currículo, e que foram consideradas nas etapas 1 e 2.

No caso de experiência laboral, serão aceitos atestados tais como: declaração do empregador com a descrição da atividade e sua duração e/ ou a cópia de publicação de portarias de nomeação em diários oficiais (municipais, estaduais ou da União). No caso de publicações, a comprovação será feita pela cópia da capa e sumário do volume em questão, acompanhado da cópia da ficha catalográfica em que conste o ISBN ou o ISSN pertinente. No caso de processos de formação, a comprovação será feita pela cópia do diploma ou certificado em questão. Para a comprovação de titulos de pós-graduação, na impossibilidade de apresentação da cópia dos diplomas correspondentes, será aceita, alternativamente, cópia da ata de defesa do trabalho final (monografia, dissertação ou tese, conforme o nível) acompanhada do respectivo histórico escolar.

Após a solicitação, o candidato terá o prazo de até 5 (cinco) dias úteis. Após o fim do prazo, se não houver a apresentação dos documentos solicitados, o candidato será desclassificado e o próximo candidato classificado na seleção será convocado para apresentação dos documentos.

Reunião de Alinhamento

Após a comprovação da qualificação, o candidato que obtiver a maior nota, na soma dos pontos obtidos na análise curricular, será convocado para uma Reunião de Alinhamento, na qual poderão ser discutidos o Termo de Referência, plano de trabalho, a metodologia, insumos (viagens, material, etc), método de coleta de dados e condições do contrato, etc. Na reunião o valor da consultoria é informado ao candidato para que seja aceito ou recusado. Caso o candidato não aceite o valor proposto, ele deverá assinar a ata da reunião, que será considerada fracassada. A reunião pode ser realizada presencialmente ou por áudio/videoconferência.

A Reunião ocorrerá na presença do candidato, de pelo menos 1 membro da Comissão Temporária de Seleção e de um membro da equipe da unidade de Cooperação Técnica.

16 - Critérios de avaliação

Etapa 1 - Requisitos Obrigatórios

Quadro II

REQUISITOS OBRIGATÓRIOS	
Formação Acadêmica	Curso em nível Superior, reconhecido pelo MEC, em Ciências da Saúde ou Ciências Sociais Aplicadas, de acordo com a Tabela Capes. Mestrado em Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Sociais.
Experiência Profissional	Experiência mínima de 03 (três) anos na área de Políticas Públicas e/ou de Segurança Alimentar e Nutricional.

Requisito obrigatório a ser considerado mais importante para a formação da lista curta: Experiência mínima de 03 (três) anos na área de Políticas Públicas e/ou de Segurança Alimentar e Nutricional.

Etapa 2: Avaliação curricular

Quadro III

	CRITÉRIOS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA	PONTOS
1	Curso em nível Superior, reconhecido pelo MEC, em Ciências da Saúde ou Ciências Sociais Aplicadas, de acordo com a Tabela Capes. Mestrado em Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Sociais.	**Até *(70)* pontos**
2	Experiência mínima de 03 (três) anos na área de Políticas Públicas e/ou de Segurança Alimentar e Nutricional.	

Quadro IV

	CRITÉRIOS DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	PONTOS
1	Experiência comprovada em avaliação de Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Nutricional.	**Até *(30)* pontos**
2	Experiência comprovada na implantação ou avaliação de bancos de alimentos.	
3	Experiência profissional na elaboração de materiais, estudos e publicações relacionados às áreas de Políticas Públicas e/ou Segurança Alimentar e Nutricional.	

Critérios de desempate:

Em caso de empate, será considerado vencedor:

(a) O candidato que apresentar o maior tempo de experiência no critério Experiência comprovada em avaliação de Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Nutricional; e

Se ainda permanecer empate, será considerado vencedor:

(b) O candidato que apresentar o maior tempo de experiência no critério de Experiência comprovada na implantação ou avaliação de bancos de alimentos..

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

EDITAL Nº 07/2023
CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA MODALIDADE PRODUTO
PROJETO FAO UTF/BRA/085/BRA

Consultor para "Realizar diagnóstico e caracterização da relação dos bancos de alimentos com os parceiros doadores e instituições beneficiárias".

Requisitos Obrigatórios: Curso em nível Superior, reconhecido pelo MEC, em Ciências da Saúde ou Ciências Sociais Aplicadas, de acordo com a Tabela Capes; Mestrado em Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Sociais e Experiência mínima de 03 (três) anos na área de Políticas Públicas e/ou de Segurança Alimentar e Nutricional. **Vaga:** 01 (uma) - **Lotação:** Local de residência do consultor - **Vigência Contratual:** até 7 meses - **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, até o dia 30/06/2023 às 18h59min**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital poderá ser visualizado no seguinte endereço: https://jobs.fao.org/careersection/fao_external/jobdetail.ftl?job=2301779&tz=GMT%2B02%3A00&tzname=Europe%2FBerlin. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portaria MRE Nº 8/2017. **Todos os currículos deverão ser preenchidos em Português.**